



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exmo. Senhor

Chefe do Gabinete de Sua
Excelência a Presidente da
Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima

9901-858 Horta

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Nº Processo	Angra do Heroísmo
S/291/2017	31-01-2017	Sai – SRAPAP/2017/172		01-03-2017

Exmo Senhor,

ASSUNTO: REQUERIMENTO N.º 78/XI – O COLAPSO DO SISTEMA EDUCATIVO EM SÃO MIGUEL

Em resposta ao requerimento referido em epígrafe, subscrito pelo Senhor Deputado Paulo Estêvão, da Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, sem prescindir quanto ao teor dos considerandos, encarrega-me S. Exa. o Secretário Regional Adjunto da Presidência para os Assuntos Parlamentares de informar o seguinte:

Vem a Representação Parlamentar do Partido Popular Monárquico, em requerimento intitulado “O colapso do sistema educativo em São Miguel”, questionar que políticas específicas tem o Governo Regional planeadas para a ilha de São Miguel atendendo àquilo que entende ser «a situação preocupante da ilha (...) no âmbito dos resultados obtidos nos exames nacionais e em vários estudos internacionais na área da educação».

Importa avaliar essas políticas numa dupla vertente, a primeira relacionada com infraestruturas e equipamentos, a segunda com projetos pedagógicos no âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso e dos seus diversos eixos.

Em matéria de infraestruturas e equipamentos do parque escolar, foi feito nos últimos anos um considerável investimento pelo Governo Regional na ilha de São Miguel, de que são exemplo as empreitadas de construção da EBI da Maia e da EBI dos Ginetes (da responsabilidade do departamento do Governo Regional que à altura tutelava as obras públicas), da EBI de Água de



1

Pau (valor aproximado, incluindo o IVA, de €14.800.000,00), da EBI de Vila Franca do Campo (valor aproximado, incluindo o IVA, de €13.600.000,00), da EBI de Ponta Garça (valor aproximado, incluindo o IVA, de €21.000.000,00), e ainda as empreitadas de ampliação e beneficiação da EBI Roberto Ivens (valor aproximado, incluindo o IVA, de €12.400.000,00) e da ES Domingos Rebelo (valor aproximado, incluindo o IVA, de €6.400.000,00). Atualmente está em fase de construção uma nova estrutura na EBI Canto da Maia, que representa um investimento de cerca de €17.000.000,00, e em fase de contratualização a empreitada de remodelação das instalações da escola sede da EBI de Vila de Capelas, num investimento estimado a rondar os €8.700.000,00.

Quanto aos projetos pedagógicos implementados ou a implementar a partir de 2016/2017, no âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar – ProSucesso, é possível identificar os seguintes, agrupados pelos respetivos eixos:

EIXO I – FOCO NA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS DOS ALUNOS

1. Programa de Prevenção da Violência e de Promoção da Cidadania em Meio Escolar

Dirigido a todos os alunos do 3.º ciclo do ensino básico das ilhas São Miguel e Terceira (22 escolas), o programa será implementado ao longo dos anos letivos 2016/17 e 2017/18 e tem como objetivo diminuir os índices de violência e de indisciplina nas escolas e promover a cidadania, incrementando valores de tolerância, solidariedade, empatia, amabilidade, respeito pelo próximo e altruísmo nos alunos.

Envolve, assim, as 15 unidades orgânicas com 3.º ciclo de S. Miguel.

2. Prof DA - Professores qualificados na resolução de dificuldades de aprendizagem

Desde 2015/2016 os Prof DA de todas as unidades orgânicas com 1.º ciclo, receberam formação através da oficina intitulada “Matemática passo a passo: Estratégias de Superação de dificuldades para o 1.º CEB”, ministrada pelo formador e coordenador científico, Professor Doutor Ricardo Teixeira, da Universidade dos Açores, para desenvolverem junto dos docentes de 1.º ciclo (titulares e de apoio) da sua unidade orgânica, em momentos formativos mas também em contexto de sala de aula, atividades de diagnóstico e de superação de dificuldades.

O trabalho concentrou-se, no primeiro ano de implementação do projeto, no 1.º ano de escolaridade e em 2016/17 abrange também o 2.º ano.

Em S. Miguel, há 29 Prof DA para as 14 unidades orgânicas com 1.º ciclo.

3. PLANO REGIONAL DE LEITURA/REDE REGIONAL DE BIBLIOTECA ESCOLARES

- “Todos juntos podemos ler”



Trata-se de um projeto desenvolvido em parceria com a Fundação PT e dirigido a alunos com NEE (necessidades educativas especiais) de diferentes tipologias.

Pretende-se promover a leitura como fator de inclusão, desenvolver a literacia informacional, digital e tecnológica, melhorar os níveis comunicativos de alunos com necessidades educativas especiais, desenvolver a interação e a comunicação em alunos com problemas de comunicação, deficiência mental, trissomia 21, paralisia cerebral, autismo, baixa visão e perturbações emocionais e tornar a biblioteca um espaço inclusivo.

Neste projeto estão envolvidas 6 unidades orgânicas, 5 das quais de S. Miguel, a saber EBI Roberto Ivens, EBI Ribeira Grande, EBI Capelas, EBS da Povoação e EBI de Arrifes.

- “Ler + no 1.º ciclo”

É um projeto dirigido a alunos do 1.º ciclo com atividades de leitura em contexto de sala de aula, proporcionando experiências de leitura significativa junto das crianças envolvidas, bem como o contacto, pelos docentes titulares de turma, com estratégias diversificadas de promoção da literacia. Em 2016/2017 o projeto “Ler + no 1.º Ciclo” é implementado, novamente, nas EBI Canto da Maia, EBI Roberto Ivens, EBI da Maia, EBI de Água de Pau, EBI de Capelas, EBS da Povoação e EBS de Nordeste.

- “Ler é Saudável”

A Direção Regional da Educação, através da Rede Regional de Bibliotecas Escolares dos Açores, em parceria com a Direção Regional da Cultura e a Direção Regional do Desporto, desenvolveu o projeto *Ler é Saudável*, que tem como principal objetivo aliar o desporto à leitura.

Esta iniciativa proporciona às escolas do 1.º ciclo e às bibliotecas escolares da Região Autónoma dos Açores a possibilidade de explorarem uma coletânea de 5 contos originais cujas personagens praticam várias modalidades desportivas ou têm hábitos de vida saudáveis (Ana Isabel Cabral Arruda Ferreira, Ângela Furtado-Brum, Cristina Quental, Mariana Magalhães, Regina de Azevedo Pires Toste Tristão da Cunha e Victor Rui Dores), cada um deles baseado num dos objetos desportivos que figuram no *kit*.

De outubro a março, para além das sessões a cargo dos próprios docentes titulares de turma, a RRBE dinamiza sessões de leitura e exploração desta obra junto de crianças do 4.º ano, num total de 987 alunos de 63 EB1 de S. Miguel.

4. Introdução à Cultura e Língua Clássicas

Trata-se de um projeto da Direção Geral da Educação, ao qual aderiu a Direção Regional da Educação. Pretende que os jovens adquiram conhecimentos relativos à cultura greco-latina e às



línguas latina e grega suscetíveis de permitir a interpretação de manifestações civilizacionais (linguísticas, axiológicas, sociais, artísticas, científicas, técnicas).

De um total de 10 unidades orgânicas (todas voluntárias), 4 unidades orgânicas e 1 instituição privada de S. Miguel oferecem, desde 2016/17, esta área na modalidade extracurricular ou clube escolar: Colégio 'O Castanheiro', ES Antero de Quental, ES Domingos Rebelo, EBI de Rabo de Peixe e EBS da Povoação.

5. Mediar – mediação e tutoria: *Mediadores para o Sucesso Escolar*

Foi dada continuidade a este projeto, existente desde 2014/15, que ocorre em 8 unidades orgânicas, 5 das quais de S. Miguel, designadamente EBI dos Arrifes, EBI de Capelas, EBI de Rabo de Peixe, ES das Laranjeiras e ES de Lagoa. São acompanhados diretamente cerca de 416 alunos, 264 dos quais na ilha de S. Miguel.

Trata-se de um modelo de capacitação para o sucesso escolar, que é promovido em colaboração com a EPIS (Empresários pela Inclusão Social), dirigido a alunos sinalizados para os quais é definido um plano individual de intervenção, com foco em competências não cognitivas, mas essenciais ao sucesso escolar.

6. Programa apoio mais – retenção zero

O programa, regulamentado pelo Despacho Normativo n.º 22/2016, de 17 de junho, a partir do Regime Jurídico da Inovação Pedagógica, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 7/2006/A, de 10 de março, e com a coordenação científica da Professora Ana Maria Bettencourt, visa criar as condições metodológicas e organizacionais para que os alunos completem cada ciclo do ensino básico no número de anos esperado, assumindo-se não só o caráter excepcional da retenção nos anos não terminais de ciclo, como também a implementação de medidas de apoio e de mediação que evitem atrasos e/ou dificuldades de integração.

Duas unidades orgânicas, uma das quais de S. Miguel (EBI de Ponta Garça), implementam o projeto desde o ano letivo de 2015/16, abrangendo, no corrente ano letivo, o 8.º ano, com 45 alunos.

7. Programa Fénix – Açores

Assume-se como um programa pedagógico que assenta predominantemente na reorganização das turmas de um determinado ano de escolaridade, com vista a proporcionar às escolas um espaço de organização flexível onde se deve atender às necessidades específicas dos alunos envolvidos, recuperando aprendizagens não devidamente consolidadas e, muitas vezes, também, o gosto de aprender.

Em S. Miguel, é implementado em 7 unidades orgânicas, abrangendo 2099 alunos.



8. Crédito letivo

É atribuído, desde o ano letivo de 2012/13, o crédito letivo de 90 minutos a cada uma das turmas e em todas as escolas que o solicitam, mediante apresentação de proposta que identifica o(s) ano(s) de escolaridade a envolver, o número de turmas e de alunos e as estratégias a implementar.

Em S. Miguel encontra-se implementado em 15 unidades orgânicas, abrangendo um total de 5915 alunos.

9. Prémio “Ousar, Intervir, Melhorar”

No sentido de valorizar o trabalho realizado pelas escolas no combate ao insucesso e abandono escolares, de promover o sucesso escolar, contribuir para melhorar as condições de ensino e aprendizagem dos alunos e dar a conhecer aos seus pares, comunidade escolar e sociedade em geral os resultados do trabalho desenvolvido na unidade orgânica em prol do sucesso educativo, este prémio destina-se às unidades orgânicas que dinamizam projetos próprios, criados ou adaptados por estas, e que dão resposta aos problemas de natureza pedagógica com os quais se deparam.

Neste ano letivo, candidataram-se 11 unidades orgânicas com 13 projetos. Os projetos vencedores são de 2 unidades orgânicas de S. Miguel, tendo a menção honrosa sido atribuída à EBS de S. Roque do Pico:

- 1.º prémio: *Nós propomos! Cidadania e inovação na educação geográfica*, da Escola Secundária da Ribeira Grande;
- 2.º prémio: *Canta comigo, leio contigo*, da Escola Básica Integrada de Lagoa.

EIXO II – DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

1. Matemática Passo a Passo: despertar para a Matemática na Educação Pré-escolar

É uma oficina de formação da responsabilidade do Professor Doutor Ricardo Teixeira, do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores.

Esta formação pretende capacitar os educadores na área da Matemática, de modo a complementar a formação que decorreu no ano letivo de 2015/16, no âmbito da promoção de competências de literacia e de competências sociais, fazendo-se, simultaneamente, uma ponte com a atuação dos Prof DA no 1.º ciclo.

Estão envolvidos 46 educadores de infância (32 educadores da rede pública e 13 do setor privado, particular e solidário), dos quais 16 educadores das 14 unidades orgânicas com pré-escolar de S. Miguel – um educador por cada unidade orgânica, que leciona no ano letivo de 2016/17 uma sala de jardim-de-infância com crianças de 5 anos.



37

2. A Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) versão para Crianças e Jovens (CJ) – Aplicabilidade em contexto de Intervenção Precoce

A formação é direcionada a todos os membros das Equipas Técnicas de Intervenção Precoce de todas as unidades orgânicas (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e técnicos da educação especial).

Já foi dada formação a todas as equipas técnicas da Região, incluindo naturalmente as de S. Miguel.

3. Programa de formação e acompanhamento pedagógico de docentes da educação básica

Conta com uma equipa composta por 15 docentes, distribuídos por 3 núcleos, o de S. Miguel, o da Terceira, Graciosa, S. Jorge e Santa Maria e o do Pico, Faial, Fores e Corvo, que continuam o seu trabalho junto dos docentes do 1.º ciclo em toda a Região, incidindo nos 3.º e 4.º anos, e nas escolas do 2.º ciclo em S. Miguel, Terceira e Graciosa.

A atuação da equipa centra-se em sessões de formação que vão ao encontro das necessidades dos docentes, em lecionação de aulas nas turmas dos professores do 1.º ciclo, implementando as estratégias trabalhadas na formação, e, posteriormente, em supervisão de aulas asseguradas pelos docentes titulares de turma.

Em 2015/16 esta equipa acompanhou em S. Miguel um total de 107 turmas a Português e 75 turmas a Matemática.

No 1.º período de 2016/17 esta equipa fez acompanhamento pedagógico junto de um total de 86 turmas a Português e 44 turmas a Matemática.

4. Dificuldades na aprendizagem inicial da Matemática: avaliação e intervenção preventiva

O projeto realizou-se no ano letivo 2015/16 e teve como objetivo determinar se o Método Sentido de Número (MSN) é eficaz no tratamento de crianças com baixas competências numéricas (medida pela BSN – Bateria Sentido de Número). Envolveu 6 docentes das unidades orgânicas da EBI Ribeira Grande, EBI Rabo de Peixe e EBI Roberto Ivens e cerca de 100 alunos.

Em 2016/17 participam 32 docentes da educação pré-escolar e 1.º ciclo, 15 dos quais das 14 unidades orgânicas de S. Miguel com 1.º ciclo, numa oficina de formação que visa capacitar os docentes da educação especial a atuar na prevenção.

5. Estratégias de abordagem a conteúdos matemáticos no 2.º ciclo do ensino básico

Esta oficina é orientada por duas docentes do Departamento de Matemática da Universidade dos Açores, as formadoras Paula Garrão e Margarida Dias, e pretende contribuir para a atualização científica e didática dos docentes que lecionam matemática no 2.º ciclo.



5

No ano letivo 2016/17 promove-se em março e em julho a continuidade da formação, envolvendo, como em 2015/16, 30 formandos, dos quais 14 das 14 unidades orgânicas com 2.º ciclo de S. Miguel.

EIXO III - MOBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA

1. Ensino Especializado em Desporto

Foi criada, no corrente ano letivo, a modalidade de ensino especializado em desporto, em regime de experiência pedagógica, que se pretende constituir como uma oportunidade de valor acrescentado, integrada no âmbito do currículo regular, dos 2.º e 3.º ciclos, ao qual se adita uma componente de aprofundamento ao nível da formação desportiva. Trata-se de uma experiência única no todo nacional e parte do previsto no n.º 4 do artigo 8.º da Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, o qual prevê que, em escolas especializadas do ensino básico, possam ser reforçadas componentes de ensino de educação física e desportiva.

Esta oferta tem o parecer favorável da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e do Conselho Nacional das Associações Profissionais de Educação Física (CNAPEF).

No ano letivo 2016/17 participam 5 escolas de três ilhas - S. Miguel, Flores e Terceira – nas modalidades de basquetebol, voleibol, futebol, atletismo, badmington e natação. Na ilha de S. Miguel envolve a EBI Ponta Garça, EBI Roberto Ivens e ES das Laranjeiras.

2. Projeto de Intervenção Comunitária do Concelho de Lagoa “Sucesso Educativo – Escola, Comunidade, Família”

Implementado nas 3 unidades orgânicas do concelho de Lagoa, o objetivo geral deste projeto é o de promover o sucesso educativo, reduzindo a retenção e o absentismo, bem como o de aumentar as expectativas dos vários intervenientes - alunos, docentes, famílias, não-docentes e outros agentes comunitários - acerca das capacidades e competências dos estudantes em alcançar metas de aprendizagem, melhorar a sua performance social e empregabilidade futuras.

Conta com a coordenação científica de uma equipa do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), liderada pelo Professor José Henrique Ornelas. Resulta de uma parceria entre a Secretaria Regional da Educação e Cultura, a Secretaria Regional da Solidariedade Social e a Câmara Municipal de Lagoa. O papel das equipas ISPA de investigação-ação e de formação foi estruturado para dar resposta a um desafio multidimensional, no espaço temporal de 14 meses (maio de 2016 - julho de 2017).

3. Ações junto dos pais e encarregados de educação

- Programa de Educação Parental | Mais Família mais Jovem



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
PRESIDÊNCIA DO GOVERNO
GABINETE DO SECRETÁRIO REGIONAL ADJUNTO DA PRESIDÊNCIA
PARA OS ASSUNTOS PARLAMENTARES

É uma iniciativa resultante de uma parceria entre a Direção Regional da Educação e o ISSA, que visa capacitar os pais na redução de problemas de comportamento, melhorar a comunicação entre pais e adolescentes, bem como a assiduidade e o sucesso escolar.

Destina-se a pais e figuras parentais com crianças e adolescentes dos 9 aos 18 anos.

Envolve professores/ psicólogos e ou assistentes sociais das escolas, para que de forma articulada, concertada e sob a orientação da coordenação da educação parental por ilha (ISSA), possa ser intensificada a educação parental em contexto escolar.

Em julho de 2016, 9 unidades orgânicas receberam formação, 3 das quais de S. Miguel: EBI de Ginetes, EBI dos Arrifes e ES das Laranjeiras.

Com os melhores cumprimentos, *e considero pessoal*

A Chefe do Gabinete

Lina Maria Cabral de Freitas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada 708	Proc. n.º <i>54.07.02</i>
Data: <i>04/03/02</i>	N.º <i>78/XI</i>